Carta de
Sankirtana
Maratona
de
Julho
VEDA
O SAGRADO E A EXISTÊNCIA HUMANA
CASA
Livraria Curitiba
BANCA MACÁRIO
Fabulosa Bar

Brasil – Julho 2022 – Edição #157

SUMÁRIO

EXPEDIENTE

Trustee da BBT Latino Americana:
Hanuman Dasa.

Presidente da BBT Brasil:
Nanda Kumara Dasa.

Coordenador:
Hara Kanta Dasa.

Editora Chefe:
Tungavidya Prema Devi Dasi.

Equipe Editorial:
Tungavidya Prema Devi Dasi.
Jahnava Isvari Devi Dasi.
Ekachakra Pran Dasa.

Colaboradores:
Krishna Keshava Dasa.
Vinaya SriNitay Dasa.

Revisão:
Jahnava Isvari Devi Dasi.
Tungavidya Prema Devi Dasi.
Ekachakra Pran Dasa.

Contato:
cartadesankirtana@bbt.org.br

03 Editorial

04 "Opinião" por Ekachakra Nitai Dasa

07 Néctar da Distribuição de Livros

09 Entrevista com Mahatma Dasa

15 Resultados Nacionais de *Sankirtana*

19 Resultados Mundiais de *Sankirtana*

20 Passatempo de *Sankirtana*

Julho 2022

Edição#157

EDITORIAL

Hare Krishna, queridos leitores!

A edição de agosto traz as glórias da Maratona de Julho.

No primeiro sábado deste mês, o Sankirtana Sul *Yatra* sediou o Festival de Encerramento da Maratona. Mais de setenta devotos de diferentes *yatras* do Brasil puderam congregar, cantar os santos nomes, honrar *prasada* e, principalmente, saborear de forma coletiva o néctar da distribuição de livros. Lokasaksi, Hara Kanta e Nandakumara *prabhus* abrilhantaram o festival com seus exemplos de liderança e incentivo ao *sankirtana.*

O Festival de Encerramento encabeçou a série de festividades que ocorrem no mês de agosto. O advento do Senhor Balarama, o advento do Senhor Krishna e o divino aparecimento de Srila Prabhupada, principalmente, constituem essa lista. Em tempo, o *vyasa-puja* de nosso fundador-*acharya* é perfeito para trazer-nos a reflexão: como podemos testemunhar sua presença?

Ainda neste mundo material, Srila Prabhupada antecipou a resposta: "Eu posso ficar ou ir, mas em meus livros eu viverei para sempre. "

Nesse contexto, na seção Entrevista, Sua Graça Mahatma Dasa conta como a distribuição de livros nasceu na ISKCON, como adquiriu o formato que tem hoje e, principalmente, como ela plenamente satisfazia e satisfaz Srila Prabhupada. Mahatma Prabhu inspira e serve a comunidade de devotos em diversos âmbitos e glorifica o *sankirtana* ilimitadamente.

Na seção Opinião, Ekachakra Nitai Dasa, estabelecido há 12 anos na distribuição de livros de forma regular, reflete sobre a importância de inundar a sociedade com os livros de Srila Prabhupada para benefício das almas sofredoras e para nossa própria purificação. Ele suscita em todos o sentimento de gratidão ao mestre espiritual por termos o privilégio de fazer esse serviço.

Nos resultados nacionais, nesta maratona, mais estados foram abrangidos. Porém, há tantas almas condicionadas que ainda não conhecem Sua Divina Graça! Como daremos Srila Prabhupada a elas?

Como supracitado, Srila Prabhupada está em seus livros. Então, o que falta para tornar a distribuição de livros a nossa atividade principal?

Boa leitura!

Os Editores.

OPINIÃO

Todas as glórias a Srila Prabhupada!

Todas as glórias aos devotos unidos para a transcendental missão de Srila Prabhupada - de inundar este mundo com o néctar da consciência de Krishna.

Por grande esforço e compaixão dos *acaryas* anteriores e também do momento presente, que nos ensinam com o exemplo, estamos recebendo o néctar da consciência de Krishna.

Nosso dever é, portanto, levar essa mensagem adiante para o benefício de todos, porque neste esforço também lutamos para transcender os modos da natureza material e nos entregar completamente como um instrumento nas mãos de Krishna.

Srila Prabhupada disse que os líderes devem quebrar suas cabeças para distribuir mais e mais este conhecimento na forma de seus livros.

No *Srimad Bhagavatam* 1.3.43, descreve-se: "Este *Bhagavata Purana* é tão brilhante quanto o sol, e surgiu logo após a partida do Senhor Krishna para Sua própria morada, acompanhado de religião, conhecimento, etc. Pessoas que perderam a visão devido à densa escuridão da ignorância na Era de *Kali* irão se iluminar com este Purana. "

As escrituras sempre enfatizam que a ignorância nesta era de *Kali* é muito grande, mas temos a graça de participar deste movimento de *sankirtana* do senhor Gouranga, que está apenas no início, e de sermos um instrumento desta misericórdia, que é para todos. Srila Prabhupada, como o representante do senhor Nityananda, veio resgatar até mesmo as almas mais caídas, transformando as almas inúteis, ocupadas na gratificação dos sentidos, em aspirantes a devotos, completamente dedicados nesta missão transcendental.

Srila Prabhupada está nos dando Krishna e disse que não podemos pagá-lo, mas se quisermos retribuir, podemos distribuir seus livros.

Essa atividade de pregação nos força a nos rendermos mais e mais dia-a-dia e concentrar nossos esforços em satisfazer nosso mestre espiritual, e, com isso, Krishna certamente ficará satisfeito.

Neste caminho de rendição seremos testados pela energia ilusória, mas pela

sinceridade e determinação dos devotos em seguirem unidos a missão de Srila Prabhupada, poderemos ser verdadeiramente úteis, sendo um instrumento de nosso mestre espiritual, não nos acomodando, pelo contrário, percebendo cada vez mais esta grande dívida que temos com os *vaishnavas.*

Podemos ver o exemplo daqueles que se entregam completamente de maneira prática nestas atividades e levam uma vida perfeita. Srila Prabhupada nos deu a fórmula perfeita e deixou tudo tão claro. É impossível não dar certo. Está dando certo quando seguimos estritamente suas instruções. Mas pela influência da poderosa energia ilusória estão querendo mudar as coisas, não dando a devida atenção ao que Srila Prabhupada tanto enfatizou.

Devemos aumentar a quantidade e a qualidade da distribuição de livros cada vez mais, e isso só é possível pela misericórdia de Guru e Gouranga, através da determinação de nosso cantar e da sinceridade em distribuir esse *kirtana* na forma dos livros e dos nomes do Senhor supremo. Isso nos dará força para estarmos constantemente ocupados neste serviço.

Com o desejo de poder ser útil de alguma maneira, oro pelas bênçãos dos *vaishnavas* que leem esta Carta de Sankirtana, cujos resultados Srila Prabhupada sempre teve tanto êxtase em acompanhar.

Ekacakra Nitai Dasa Brahmacari (JPS)

Reflexão do leitor

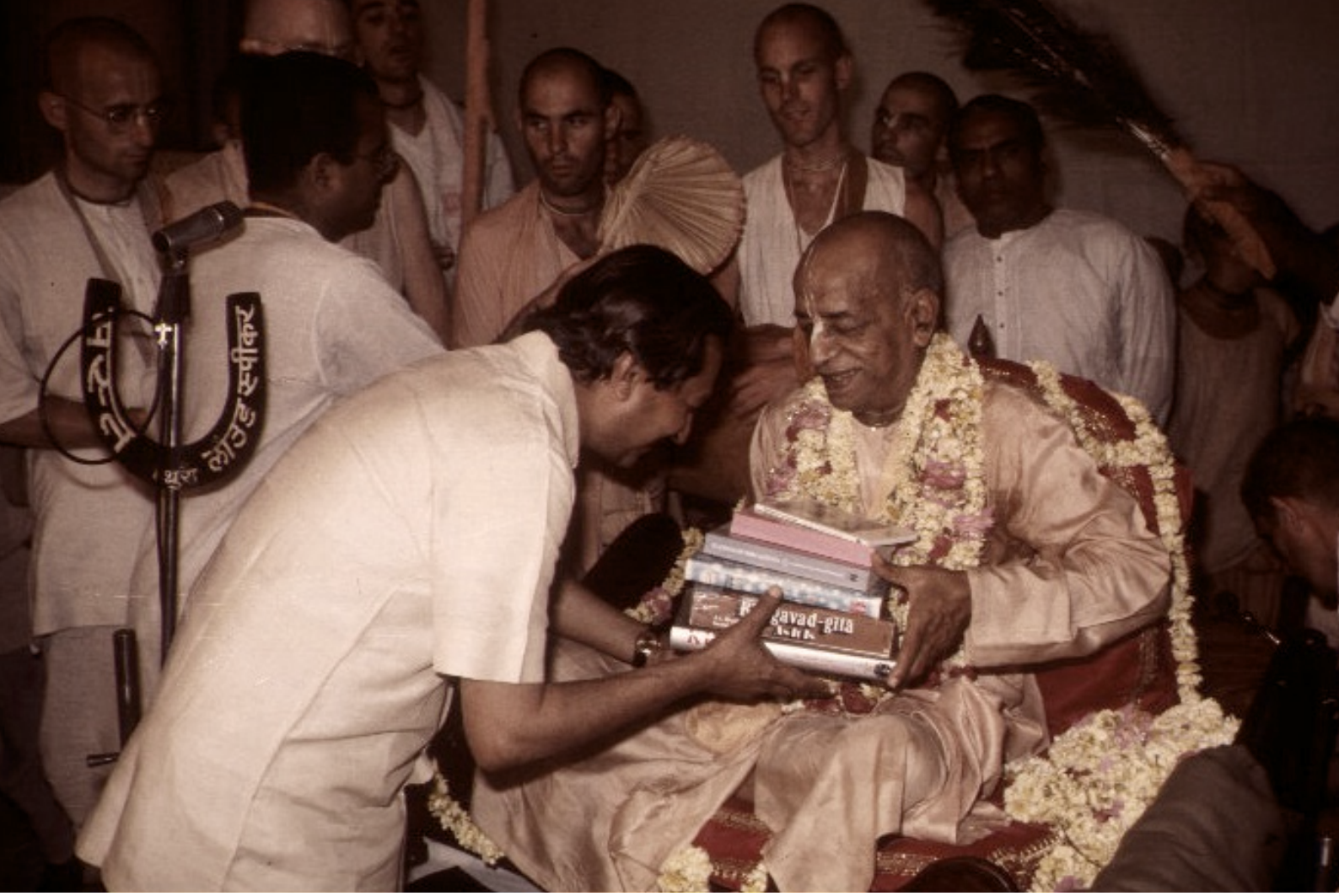
Tudo começou por pura misericórdia de um santo chamado Srila Prabhupada. A experiência do contato pessoal com Srila Prabhupada nos dá entusiasmo. Alguém poderá questionar: poucos obtiveram essa experiência do contato pessoal com ele, então, como se dará o impulso para caminharmos rumo ao lar, de volta ao Supremo? A resposta é: por meio dos livros deixados por Srila Prabhupada.

Para o nosso próprio benefício é imprescindível que leiamos com atenção os seus livros. Ao nos tornar convictos da importância de seus ensinamentos, por meio da prática pessoal, compreenderemos o quanto é importante que outras pessoas também tenham acesso a estes livros deixados por Srila Prabhupada. Humildemente eu lhes peço, por favor, adquiram estes livros e os distribuam. Economizem alguma verba pessoal e façam arranjos para adquirir estes livros, e os distribuam indiscriminadamente, pois assim, como nós obtemos o acesso a este tesouro inestimável, outros merecem também obtê-lo. Pensem nisso. Muito obrigado.

Seu servo, Krishna Keshava Dasa

“Porque vocês estão fazendo o trabalho no campo de distribuição de livros, Krishna imediatamente os reconheceu como verdadeiros servos. Assim como durante a guerra, um menino de fazenda ou funcionário comum que vai lutar por seu país no *front*, imediatamente se torna um herói nacional por seu esforço sincero. Assim, Krishna imediatamente reconhece um pregador da consciência de Krishna que assume todos os riscos para transmitir sua mensagem.”

Carta a Uttamasloka. Vrindavana, 11/12/1975.



NÉCTAR DA DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

MARATONAS

Rohinisuta Dasa: Maratona significa determinação obstinada, nenhum outro desejo além de satisfazer Prabhupada por distribuir grandes quantidades de seus livros. Quando Advaita Acharya e Haridasa Thakura estavam pedindo ao Senhor que descesse, eles não iam tentar por alguns dias e depois parar. Não. Eles estavam determinados. "O Senhor Chaitanya deve vir!" Eles estavam completamente fixos no seu entendimento e determinação. Quando os devotos estão determinados a fazer alguma coisa maravilhosa para o prazer do guru e de Krishna, eles se tornam empoderados. Nós realizamos que estamos desamparados e dependentes do Senhor para cumprir alguma coisa extraordinária nessa maratona. Nós não temos força, poder ou devoção. Mas nós temos uma coisa - nosso desejo. Que toda entidade viva tem. Quando o desejo de alguém é direcionado ao serviço devocional do Senhor Chaitanya, o Senhor se torna inclinado ao seu devoto e garante a ele todas as potências necessárias.

Jaya Gurudeva Dasa: Depois de estar na consciência de Krishna por algum tempo, nós tendemos a nos contentar com a maneira que nós praticamos a vida espiritual. "Bom, eu estou vivendo no templo e fazendo o meu serviço."

O modo da bondade toma conta. Nós seguimos o nosso próprio programa. Nós tomamos a consciência de Krishna como um assunto comum. Mas Krishna arranja de nos mostrar que nem tudo está certo. Ninguém pode ser feliz a não ser que o Senhor Supremo esteja satisfeito. E o Senhor está sempre em ansiedade devido às entidades vivas ignorantes que apodrecem no mundo material. Então, nós não podemos ser felizes a não ser que mostremos compaixão pelas almas condicionadas em sofrimento. Como podemos ter paz mental sem se importar com eles? Essa é a razão pela qual Krishna criou a maratona. Para devotos complacentes pode ser um distúrbio sair e encontrar as almas condicionadas. Mas não é apenas para o benefício das almas condicionadas, é também para o nosso benefício. Se nós sairmos durante a maratona, nós testemunhamos os milagres do senhor Chaitanya. Num sentido, nós ainda temos dúvidas. Nós não apreciamos de verdade a misericórdia. Para nos tornarmos realmente convencidos nós precisamos de experiências adicionais da energia interna de Krishna. A maratona provê a melhor oportunidade para todos terem as mais altas realizações e terem as experiências mais intensas do ano. Ela reafirma nossa fé na energia interna de Krishna. É o maior esforço para impulsionar o movimento para consciência de Krishna. Portanto, nós colocamos todo o resto de lado, minimizamos nossos programas, e canalizamos tudo para o esforço da maratona, de espalhar a consciência de Krishna através da transcendental distribuição de livros.

JÁ ENVIOU SEUS RESULTADOS DE SANKIRTANA?

Envie-nos seus resultados de distribuição de livros, passatempos, histórias e realizações! Envie pelo link: http://www.cartadesankirtana.com.br/resultados/, pelo endereço cartadesankirtana@bbt.org.br ou pelo WhatsApp (41) 99111-2667.

Lembre-se das datas limites para envio: resultados até o dia 5 do mês seguinte. Passatempos, histórias e realizações até o último dia do mês.

Entrevista com Mahatma Dasa

Sua Graça Mahatma Dasa se juntou à ISKCON em 1969 e foi iniciado por Srila Prabhupada em 1970. Ele serviu como presidente de templo, distribuidor de livros, pregador em universidades, diretor do programa de membros vitalícios e professor do VIHE. Ele é o co-diretor do Bhakti Life, uma organização sem fins lucrativos que ensina as práticas do serviço devocional por meio de *workshops* interativos, retiros e cursos de aconselhamento online. Também produz *workshops* e retiros de *japa* online e presenciais.

Carta de Sankirtana: Qual a importância de distribuir livros?

Mahatma Dasa: Como sabemos, Srila Prabhupada recebeu ordens para escrever livros e essa foi sua principal missão quando veio para a América, e a criação dos templos foi uma consequência. Os livros foram distribuídos. A mensagem saiu. As pessoas vinham ouvi-lo. Ele precisava de um lugar para recebê-las. Mas ele sempre disse isso, os livros eram mais importantes que os templos. Então, livros significavam que somos autorizados. Era importante para Srila Prabhupada que as pessoas não nos vissem como algum novo movimento religioso, mas nos vissem como uma tradição de boa fé. E ele muitas vezes disse que os livros estabeleciam essa autoridade. Quando houve um processo judicial nos Estados Unidos, Srila Prabhupada disse que nossa defesa eram os livros. "Leiam os livros, mostre-lhes que isso é genuíno. É uma tradição antiga, não algo novo." Assim, os livros estabeleceram autoridade. Isso foi importante para Srila Prabhupada. É importante que acadêmicos, filósofos e intelectuais leiam seus livros. Ele queria que eles apreciassem isso.

Ao mesmo tempo, ele entendeu o princípio de que os livros vão aonde não podemos ir. Os livros serão entregues de pessoa para pessoa. Se não pode ser lido agora, pode ser lido mais tarde, quando as pessoas estiverem prontas. Ou entregarão a seus filhos ou filhas. E há tantas coisas que

você pode dizer sobre livros em geral, não apenas livros de Srila Prabhupada, mas apenas sobre o poder dos livros. O poder da palavra escrita, o poder da caneta, o poder da propaganda. Seu mestre espiritual instruiu ele a escrever e publicar livros. Esse foi o principal serviço que ele recebeu de seu mestre espiritual. E assim nós, como seus discípulos, estávamos ajudando-o a executar essa ordem, e ele muitas vezes nos agradecia por isso. E ele se inspirou, por muitas razões. Seus livros estavam saindo, como qualquer autor se inspiraria, mas ele também se inspirou porque essa era a ordem de seu guru e ele estava fazendo esse trabalho.

Ele disse que a distribuição dos livros é o coração da pregação. Onde quer que formos, quaisquer que sejam os programas que temos, os livros deveriam estar lá com a gente porque, como dissemos antes, as pessoas podem levá-los para casa. Eles os têm. Eles ouvem uma palestra, eles gostam disso. E essa é uma oportunidade para pensar mais sobre Krishna, entender mais, ir mais profundamente. Há tanta gente que pode aprender conosco. É natural que queiramos publicar livros, para que possam levá-los para casa e contemplá-los. E nunca sabemos o que vai acontecer quando distribuímos um livro. Srila Prabhupada disse várias coisas que, se eles tocam no livro, mesmo que não o leiam, é benéfico. É claro, queremos que eles leiam, mas apenas nosso esforço para sair e mostrar livros às pessoas é purificador para eles. Eles dão doações; digamos que eles pegam um livro e não o lêem. Ficamos tristes pois queremos que eles leiam. Mas eles prestaram serviço fazendo uma doação. Isso é melhor do que nada, com certeza - então nos purificamos fazendo o esforço.

O que falar das pessoas que realmente pegam os livros e leem, e refletem sobre eles? Srila Prabhupada sentia que as pessoas inteligentes apreciariam nossos livros. Ele disse que, sempre que ele escreve, publica um livro, ele sente que está criando uma revolução. Desde os primeiros dias em que me juntei a ISKCON, o que quer que façamos, os livros sempre fizeram parte disso. Bem, às vezes a única coisa que fazíamos era mostrar os livros nos festivais, *harinamas*, programas de faculdade. Estas são sempre uma parte integral de nossa pregação, e era assim que queria Srila Prabhupada. Tantas coisas acontecem quando as pessoas pegam os livros e os leem. Por último, Bhaktisiddhanta Sarasvati Prabhupada nos pediu para fazer. Então é por isso que fazemos. Estamos agradando os *acharyas* anteriores. E essa é a razão perfeita para fazer qualquer coisa.

Carta de Sankirtana: Qual é a sua história com a distribuição de livros?

Mahatma Dasa: Bem, distribuíram para mim também. Na verdade, eu fui até uma banquinha e comprei um *Bhagavad-Gita* e li. Então, você pode dizer que esse foi meu primeiro encontro de verdade com a distribuição de livros porque eu consegui o livro. Agora, a maneira como distribuíamos livros quando eu era um jovem devoto era que distribuíamos as revistas *Volta ao Supremo*. Livros maiores eram distribuídos no templo, pois só tínhamos o primeiro volume do *Srimad Bhagavatam*, a primeira impressão do *Bhagavad-Gita* (Macmillan) e uma pequena versão condensada em azul dos *Ensinamentos do Senhor Chaitanya*. E então saíamos a *sankirtana* e pessoas diferentes cantavam. Pediram-nos para distribuir algumas revistas, fazíamos isso por um tempo e depois voltávamos para a festa de *kirtana.*

Eu estava em um templo menor, mais tarde, então, às vezes, todos cantávamos juntos, saíamos e distribuíamos revistas um pouco, e depois voltávamos juntos. Isso era em 1970. Nós apenas daríamos às pessoas uma pequena palestra explicando sobre a consciência de Krishna, muito direto. Estávamos de *dothis e tilaka.*

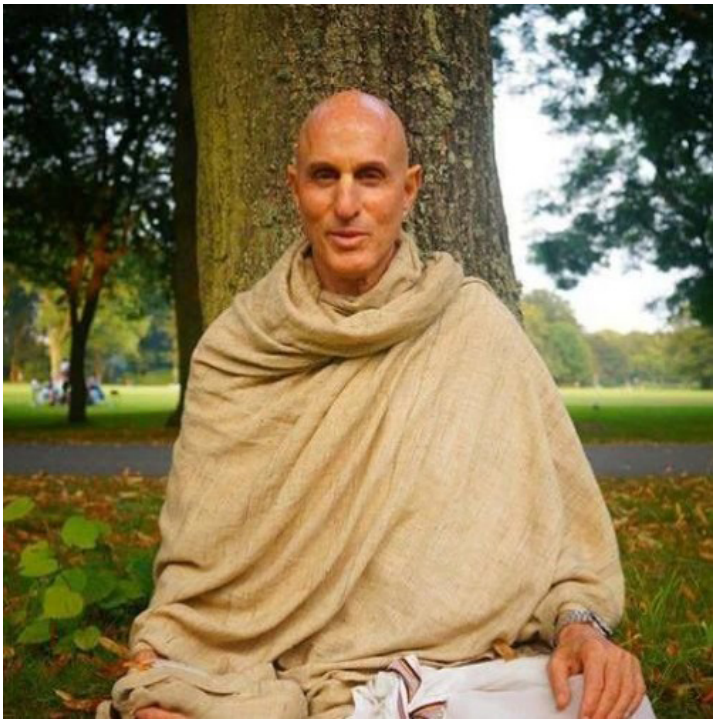
Estávamos pregando diretamente, ensinando. Nada de, você sabe, "ei, de onde você vem?" ou "Você tem um belo sorriso". Nada como isso. Era como: "ou você está interessado ou não". Não havia como coagir, apenas diríamos a eles que essa é a filosofia. "Você quer uma revista?" "Você gosta de ler?" E acho que parte da razão pela qual pudemos fazer isso é que o movimento era tão novo que havia muitas pessoas interessadas apenas por curiosidade. Nós estávamos todos aprendendo a pregar e foi exatamente isso que fizemos na rua. Era basicamente uma pequena palestra. E então isso

se transformou em ocasionalmente ir de casa em casa. E então nos graduamos.

Em um ponto eu estava envolvido com a primeira distribuição do livros de Krishna. Nós nunca havíamos tirado os livros fora do templo, e depois os tiramos. Tentamos vendê-los e não achamos que conseguiríamos. Pensamos em tentar vender um ou dois por dia, o que nos surpreendeu porque pensamos, bem, isso é apenas para pessoas interessadas. Isso abriu uma maneira diferente de distribuir, porque você faz com que as pessoas paguem mais dinheiro. Você tinha que ter um pouco de vendedor. Você sabe que tem que ser mais agressivo, mais entusiasta e não apenas "Aqui está uma palestra sobre isso". "Aqui está Deus que está bem na figura deste livro". "Isso é incrível! E olhe para essas pinturas! Você vai ficar muito animado com isso!"

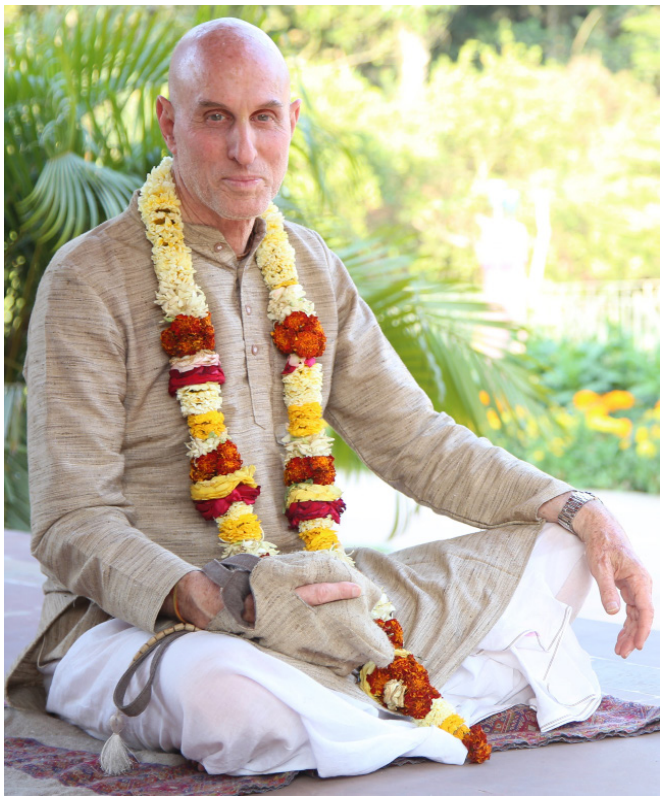
Isso foi novembro de 1971 e esta foi a primeira vez que grandes livros foram distribuídos. Nessa época eu estava no que penso ser o primeiro time a fazer isso, ou talvez o segundo time. E ainda fazíamos revistas, mas mostrávamos às pessoas o *Livro de Krishna* e, eventualmente, poderíamos vender um ou dois todos os dias, o que para nós foi incrível, partindo do zero. Alguns livros de Krishna por mês, vendendo um ou dois por dia. Quando aprendemos a fazer livros grandes, vendíamos 60 livros de Krishna em um mês e isso era um recorde mundial de *sankirtana* na época, em que fomos apontados como os principais distribuidores de livros grandes porque ninguém estava distribuindo grandes livros. Então, 62 por dia, você era como o campeão do mundo.

Nessa época acabei me mudando para Los Angeles, onde Tripurari, que na época era um *grhastra*, estava fazendo a distribuição de pequenos livros como *Fácil Viagem a Outros Planetas*. Nas revistas, ganhávamos US$0,25 e US$0,50 e ele ganhava um dólar por isso. Mas ele estava fazendo isso de uma maneira diferente. Ele não estava falando com as pessoas como costumávamos fazer. Você sabe, mesmo com os livros de Krishna, teríamos que ser melhores vendedores. Nós éramos devotos de Krishna dando uma pequena palestra para as pessoas. E Tripurari estava desenvolvendo mantras e linhas, o que é mais parecido com o que nós fazemos hoje, muito rápido. Você sabe, linhas com as quais as pessoas podem se identificar. Houve uma época em que havia uma crise de energia e ele dava a alguém uma revista ou livro, ele dizia: "na verdade não há crise de energia, a energia é ilimitada. Leia o livro. Ele vai falar sobre isso." Ninguém nunca tinha feito isso antes. Era rápido e muito curto. De repente, ele estava distribuindo todos os tipos de livro e mais do que nunca. Recebíamos uma doação e nem sempre dizíamos que era para o livro, dizíamos estávamos ajudando as crianças a se livrarem das drogas... Nós os traríamos de volta ao templo onde eles viriam para a festa de domingo porque passávamos tempo com eles. Mas nós tínhamos uma carta de Srila Prabhupada, em que ele disse: "Você pode passar um tempo com as pessoas, mas se elas levarem um livro, é a melhor coisa". Portanto, houve uma mudança, mas nessa mudança menos pessoas vinham ao templo e estávamos procurando distribuir livros, não necessariamente onde havia mais interesse. Era como focar em números. Alguns devotos não fizeram a transição, para eles era mais diferente e estranho.



A situação da doação ficou um pouco corrompida. Estamos alimentando crianças aqui e ali. As falas que você conhece tornaram-se cada vez menos sobre o livro. Falávamos sobre George Harrison e etc. Mais livros estavam sendo distribuídos dessa maneira, e mais

devotos estavam fazendo assim. Isso se tornou o padrão, você sabe, linhas curtas fazem amizade com as pessoas. "Conte a ele sobre George Harrison." Ou falar sobre Gandhi, como o filme de Gandhi era popular.



Então, Tripurari descobriu o aeroporto. Foi aí que a distribuição de grandes livros realmente decolou porque as pessoas tinham mais dinheiro em aeroportos, pessoas de todo o mundo. A principal razão que me lembro é que essas pessoas tinham um bom lugar para fazê-lo. As revistas eram só quando eles não levavam um livro grande. Tínhamos enchido o aeroporto com tantos distribuidores de livros. Cada devoto tinha que distribuir pelo menos 20 livros grandes por dia, no mínimo, para ir ao aeroporto. Então, todos os dias saiam 400 livros grandes. Multiplique por 28 ou 27 dias (porque tirávamos um dia de folga). Muitos livros estavam saindo.

Então, algo mudou. Queríamos fazer isso de forma mais direta e honesta. E havia muita propaganda contra os cultos. Na América, as pessoas nos viam e costumavam fugir de nós. A única maneira de realmente distribuir livros era pregar para eles indiretamente. Acho que foi no final dos anos 70. Nós realmente tivemos que nos comprometer muito porque cada vez mais a sociedade estava aprendendo sobre *karma,* reencarnação e vegetarianismo. Assim, os devotos estavam se tornando mais diretos.

Você sabe que costumávamos usar perucas e, de repente, os devotos estavam saindo com cabeças raspadas e *sikhas*. Novos penteados não importavam muito, mas costumávamos usar. Os *câmpus* universitários nunca foram grandes lugares para distribuir, mas quando começamos a aceitar cartões de crédito e quando a sociedade estava mudando, havia mais interesse em *yoga* e meditação. Os *câmpus* universitários tornaram-se lugares onde você podia sair e distribuir muitos livros sentado atrás de uma mesa.

Eu distribui livros por todas essas fases. Eu gosto mais da fase de pregação, e então me tornei o líder de *sankirtana*.

Comecei a trabalhar no desenvolvimento congregacional e a pregar um pouco, então não estava diretamente envolvido na distribuição de livros. Após cerca de 15 ou 16 anos sendo um devoto, esses outros serviços surgiram, mas essa é a história geral como eu a vejo. E ainda gosto de distribuir livros, se há festivais e oportunidades. Eu sempre me diverti muito e sempre senti muita misericórdia vindo de Srila Prabhupada e grato quando encontro pessoas legais.

Carta de Sankirtana: Você gostaria de nos contar alguma história especial que aconteceu ao distribuir livros?

Mahatma Dasa: Uma história que eu realmente acho especial foi quando começamos a distribuir livros de Krishna. Nós nem mesmo levávamos livros pequenos que custavam como um dólar. Nessa época, eu diria que talvez o salário mínimo fosse um dólar e meio. Então considerando que o salário mínimo era um dólar e cinquenta centavos, nós pensávamos que vender um livro por um um dólar era muito caro e estávamos vendendo as revistas por vinte e cinco centavos. E o livro de Krishna, capa dura, custava trinta e duas vezes mais. Era como se você pegasse uma coleção de livros e vendesse eles por

sessenta e quatro dólares. Nós pensávamos que tínhamos todos esses livros, então podíamos mostrá-los e mostrar as imagens. A partir disso as pessoas vão no mínimo comprar a revista por vinte e cinco centavos.

Era um feriado, nós estávamos no Canadá e eu fui o presidente do templo de lá por algum tempo. Eu estava meio entediado fazendo as mesmas coisas repetidas vezes, e eu sempre achei animadora a ideia de fazer algo que parecia ser impossível. Nos finais de semana nós íamos de porta em porta, fazíamos um bloco e depois de trinta minutos nos encontrávamos novamente. Um dos devotos, que foi o último a voltar, disse que vendeu um livro e nós simplesmente pensamos que isso era inacreditável, que não iria acontecer. Na verdade, ficamos completamente malucos quando realizamos naquele momento que até então não existiam nenhum registro de os devotos levarem livros para *sankirtana.* Isso mudou a distribuição de livros para sempre. Subsequentemente nós começamos a levar conosco os livros grandes. Ocasionalmente, às vezes, eu não conseguia vender um no dia, mas eu mostrava as imagens. Lembro quando quando eu vendi meu primeiro Livro de Krishna. Esse foi um dos momentos mais animadores de toda a minha vida.

Carta de Sankirtana: O que te inspira a distribuir livros?

Mahatma Dasa: Acho que para mim a principal inspiração é agradar a Srila Prabhupada e a inspiração secundária é sempre encontrar pessoas interessadas. É a cereja do bolo: encontrar as pessoas que estão realmente interessadas. Porque aí você pensa: "se eu não tivesse saído, essa pessoa provavelmente nunca teria encontrado com esses livros". A inspiração é que tem muitas pessoas lá fora esperando por nós e nós temos que sair e encontrá-las. Na verdade eu tenho uma natureza introvertida e extrovertida simultaneamente. Gosto de interagir com as pessoas que são mais intelectuais e filosóficas. Eu sempre gostei disso. Eu nunca gostei de ficar atrás de uma mesa com papéis e tudo mais. Eu também descobri que no templo nós temos uma cultura específica, nós não podemos simplesmente fazer qualquer coisa e dizer qualquer coisa, você tem que seguir alguma etiqueta. Na distribuição de livros, não é que você pode fazer ou falar qualquer coisa, mas você tem mais liberdade para fazer e falar aquilo que é necessário para que os livros saiam. Isso é bem divertido. Você está encontrando pessoas que são interessadas nisso. Esse é o grande ímpeto. Quando você é um *brahmachari* essa é a principal escolha pra você fazer como serviço. Na verdade, a não ser que tenha um serviço muito importante, que sejam chamados para fazer, é isso que eles devem estar fazendo, pois isso está em alinhamento com o *ashrama* de *brahmachari*: aceitar a austeridade da distribuição de livros e o sub-produto da purificação que decorre disso. Sempre foi difícil, e mesmo que entre aspas não tenha sido tão inspirador durante o dia porque não estávamos indo tão bem, porque estávamos encontrando pessoas que não gostavam de nós, mesmo assim sempre me sentia purificado e inspirado, mesmo quando não ia tão bem.

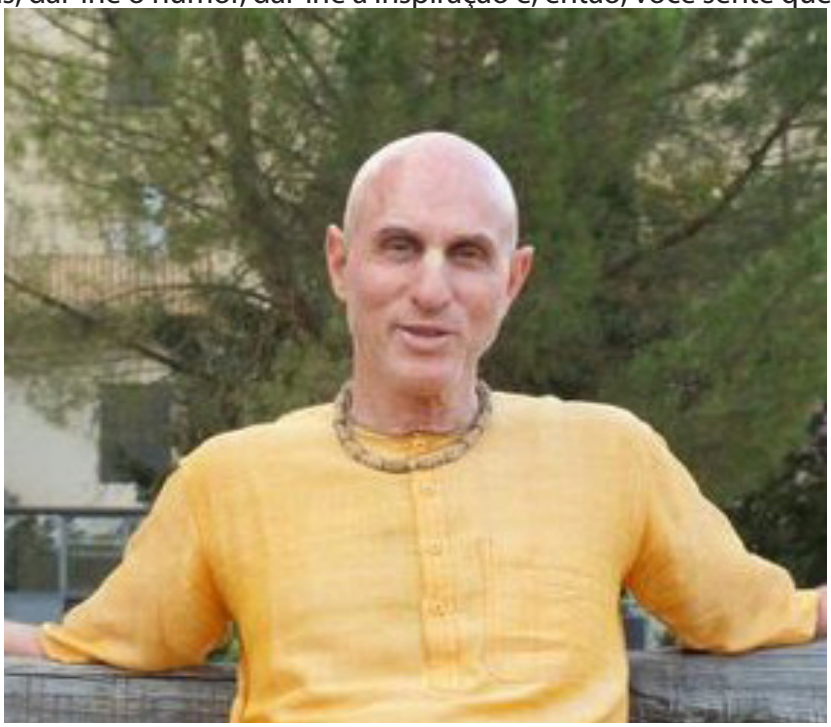
Carta de Sankirtana: O que você aconselharia a alguém que queira distribuir livros?

Mahatma Dasa: Bem, há algumas coisas que eu acho que realmente ajudam. Eu disse isso a muitos devotos

ao longo dos anos que tiveram problemas, só porque eles não estavam inspirados, eles tinham medo de sair ou não queriam sair. Eu sempre achei que basta sair e mostrar os livros às pessoas e não se preocupar com quantos você vende. Você sabe que este é um serviço, se apegue ao esforço. A segunda coisa é se divertir fazendo isso. Se você se torna muito fruitivo, então você se coloca em ansiedade. "Por que não distribui muitos livros hoje?" então sua relação com as pessoas não é saudável, porque você está pensando: "Ok, preciso distribuir esses livros. E aqui está uma pessoa que poderia comprá-lo. Então, eu preciso que você compre." Sabe, "Porque eu tenho que distribuir tantos livros..." . As pessoas sentem isso. Então, em vez disso, eu diria que apenas se apegue ao empreendimento. Se ninguém pegar um livro, tudo bem, eles viram, e você está cumprindo seu dever. Apenas saboreie isso. Apenas saboreie parar as pessoas, mesmo que elas digam não. Tudo bem, tenha um ótimo dia. Você sabe que eles viram você. Você é um devoto.

Não sei se você já teve essa experiência, mas, às vezes, nós arrecadamos muito dinheiro e tínhamos livros que podíamos distribuir por qualquer preço, que não precisávamos conseguir nada por eles. Porque alguém já havia doado o dinheiro, ou alguns devotos arrecadavam dinheiro para que comprássemos livros e então os livros que estávamos distribuindo já estavam pagos. Então eu sempre notava que quando isso acontecia, como se eu não tivesse que conseguir dinheiro pelos livros, eu sempre conseguia ainda mais dinheiro pelos livros. Eu estava tão desapegado, como se eu estivesse tão distante. Basta levar o livro para dar a qualquer um, quantos forem, seja como for, não importa. Eu estava tão desapegado. Isso meio que fez as pessoas a darem doações e eu não estava em ansiedade sobre números. Eu estava me divertindo muito. Eu tenho todos esses livros e posso distribuir todos eles como eu quiser. E se eles dão uma boa doação ou não, não importa. Esse desapego parece causar uma impressão nas pessoas, de tal forma que elas fazem doações com bastante facilidade, porque elas não sentiram nenhuma pressão. Então, vamos sair e nos divertir mostrando livros às pessoas, não vamos sair e nos divertir vendendo livros. E se alguém leva, fantástico, melhor ainda. Então, essa é uma maneira para que possamos ajudar os devotos que podem ter alguma relutância, que passam um mau bocado.

Como qualquer coisa que você queira fazer bem, você quer estar conectado com o porquê. Por que isso é importante? Eles veem o livro, eles tocam no livro, eles veem uma foto. É benéfico. Também, você se importa o suficiente consigo mesmo ao fazer isso. A austeridade é tão purificadora. É bom para você, é bom para eles. E é bom para aprender a orar, especialmente quando é difícil, e orar para Krishna enviar as pessoas que estão interessadas e orar a Krishna para lhe dar inteligência de como fazê-lo, dar-lhe as palavras certas, dar-lhe o humor, dar-lhe a inspiração e, então, você sente que realmente tem uma experiência em primeira mão do que significa empoderamento. Existem tantas razões para fazê-lo, eu acho. Vamos ter muita misericórdia fazendo isso, e isso é o que Prabhupada quer e pronto.

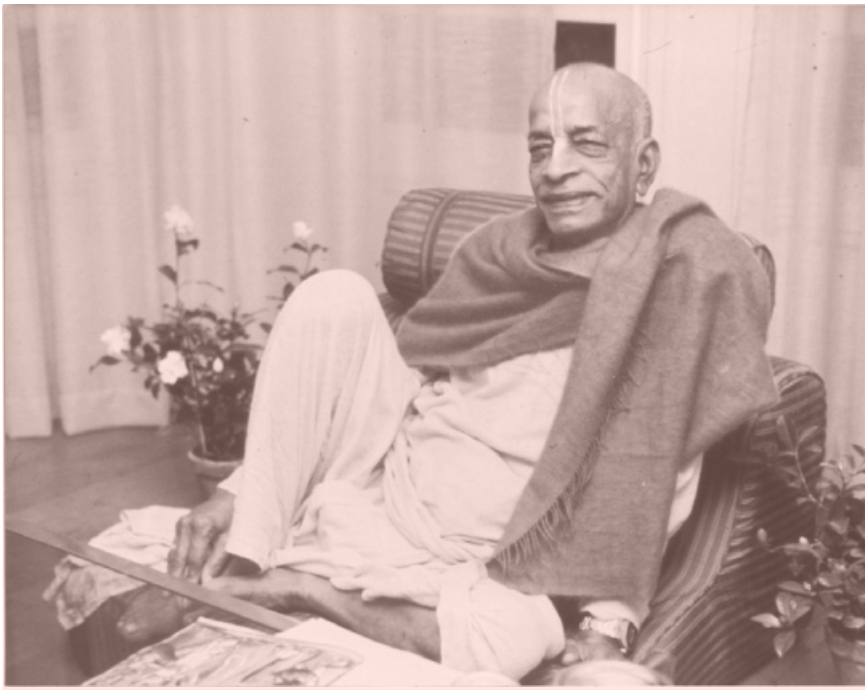


Você sabe que uma das maiores motivações é agradar Prabhupada.

Hare Krishna.

RESULTADOS DE SANKIRTANA

[JULHO – 2022]



TEMPLOS E PROJETOS			LIVROS					TOTAL	
		UF	REVI	PEQ	MD	GRD	MAHA	LIVROS	PONTOS
1º	Porto Alegre	POA	2 745	466	0	3 006	104	3 576	3 605,00
2º	Itajaí	ITJ	2 207	470	0	2 031	146	2 647	2 661,20
3º	Curitiba	CTB	1 232	1 595	4	1 268	52	2 919	1 895,95
4º	Florianópolis	FLO	2 430	1 247	0	972	56	2 275	1 638,75
5º	Centro Hare Krishna de Bhakti Yoga de São Paulo	CHKBY	19	49	0	206	28	283	276,15
6º	Rio de Janeiro	RJ	10	101	4	115	26	246	195,25
7º	São Joaquim de Bicas	SJB	390	0	0	112	8	120	167,00
8º	Portal dos Avataras - Bahia	PA-BA	0	88	0	15	30	133	97,00
9º	Recife	REC	0	31	0	52	1	84	61,75
10º	Montes Claros	MC	0	40	0	13	1	54	25,00
11º	São Paulo	SP	80	10	0	0	0	10	10,50
12º	Campina Grande	CG	0	13	0	1	1	15	6,25
13º	Brasília	BRA	3	5	3	1	0	12	4,05
	TOTAL		9 116	4 115	11	7 792	453	12 371	10 643,85

INDIVIDUAIS REGULARES

			LIVROS					TOTAL	
		UF	REVI	PEQ	MÉD	GRD	MAHA	LIVROS	PONTOS
1º	Mahananda Murari Dasa	ITJ	1481	304	0	1027	82	1413	1415,1
2º	Vinaya SriNitay Dasa	ITJ	722	91	0	951	62	1104	1169,95
3º	Manohara Saciputra Dasa	POA	380	36	0	1052	9	1097	1117
4º	Bk. Fábio	POA	1130	214	0	703	57	974	983,5
5º	Rasarnava Gouranga Dasa	POA	572	48	0	657	17	722	760,2
6º	Bk. Leandro	POA	556	144	0	559	21	724	692,6
7º	Bk. Heric	FLO	1753	508	0	336	4	848	646,3
8º	Bk. Franco	CTB	419	91	0	490	22	603	598,65
9º	Ekachakra Nitai Dasa	FLO	441	69	0	478	19	566	577,35
10º	Bk. Gustavo	CTB	83	61	0	343	5	409	376,55
11º	Ekanatha Dasa	CTB	0	1260	0	0	0	1260	315
12º	Tungavidya Prema Devi Dasi	CTB	122	83	0	201	5	289	243,95
13º	Sri Gaurangi Devi Dasi	RJ	0	75	4	115	26	220	187,75
14º	Krishna Chandra Dasa	SJB	390	0	0	112	8	120	167
15º	Bk. Talles	CTB	168	58	2	131	1	192	165,3
16º	Boddhana Tattva Dasa	FLO	159	44	0	71	2	117	101,9
17º	Sandhini Shakti Devi Dasi	FLO	0	322	0	19	1	342	101,5
18º	Dharma Dasa	FLO	0	278	0	23	2	303	96,5
19º	Govinda Gopala Dasa	CHKBY	5	10	0	63	8	81	82
20º	Bk. Paulo	REC	0	31	0	52	1	84	61,75
21º	Bn. Madhavi	ITJ	0	73	0	41	1	115	61,25
22º	Hara Kanta Dasa	FLO	36	21	0	41	5	67	59,85
23º	Jaya Nityananda Dasa	PA-BA	0	38	0	5	18	61	50,5
24º	Jagad Vicitra Dasa	PA-BA	0	50	0	10	12	72	46,5
25º	Pushpa Drishti Devi Dasi	POA	45	24	0	31	0	55	41,5
26º	Ramamsa Dasa	FLO	0	0	0	0	20	20	40
27º	Sri Chaitanya Dasa	CHKBY	0	16	0	32	2	50	40
28º	Keshava Priya Dasa	CHKBY	14	0	0	35	1	36	38,4
29º	Bn. Gabriella	CTB	24	8	0	23	3	34	33,4
30º	Ekachakra Pran Dasa	CTB	20	1	1	24	3	29	32,75
31º	Bn. MIranda	CTB	264	0	0	3	1	4	31,4
32º	Vishnu Priya Devi Dasi	CHKBY	0	6	0	21	4	31	30,5
33º	Krishna Chaitanya Prasada Dasa	CTB	14	8	1	22	2	33	29,9
34º	Krishna Keshava Dasa	MC	0	40	0	13	1	54	25
35º	Nrsimhapada Dasa	CHKBY	0	12	0	10	2	24	17
36º	Bk. Lucas	CHKBY	0	3	0	10	3	16	16,75
37º	Bk. Alexandre	SP	80	10	0	0	0	10	10,5
38º	Bk. Carlos	FLO	19	0	0	2	3	5	9,9
39º	Raghupati Dasa	CHKBY	0	0	0	5	2	7	9

		UF	REVI	PEQ	MÉD	GRD	MAHA	LIVROS	PONTOS
40º	Jahnava Isvari Devi Dasi	ITJ	3	2	0	6	1	9	8,8
41º	Bk. Fredi	CTB	0	2	0	4	2	8	8,5
42º	Madhavi Devi Dasi	CHKBY	0	2	0	6	1	9	8,5
43º	Bn. Alda	CTB	1	0	0	6	1	7	8,1
44º	Bn. Nathalia	CTB	3	3	0	5	1	9	8,05
45º	Bn. Ana Paula	CTB	35	0	0	4	0	4	7,5
46º	Bn. Mara	ITJ	1	0	0	6	0	6	6,1
47º	Bk. Mychel	CTB	2	6	0	0	2	8	5,7
48º	Bharata Dasa	RJ	0	22	0	0	0	22	5,5
49º	Bn. Joyce	POA	50	0	0	0	0	0	5
50º	Bk. Paulo	CTB	50	0	0	0	0	0	5
51º	Gadadhara Pandita Dasa	BRA	3	5	3	1	0	12	4,05
52º	Tirtharaja Dasa	CG	0	8	0	0	1	9	4
53º	Bn. Patricia	CTB	6	0	0	1	1	2	3,6
54º	Bn. Karin	FLO	2	4	0	2	0	6	3,2
55º	Bk. Wagno	CTB	0	4	0	0	1	5	3
56º	Bn. Heleny	CTB	1	3	0	0	1	4	2,85
57º	Bk. Hari	POA	8	0	0	2	0	2	2,8
58º	Bk. Fernando	CTB	0	2	0	2	0	4	2,5
59º	Lila Kamalini Devi Dasi	CTB	2	1	0	2	0	3	2,45
60º	Lalita Priya Devi Dasi	POA	4	0	0	2	0	2	2,4
61º	Dwija Mani Devi Dasi	CG	0	5	0	1	0	6	2,25
62º	Bk. Solemar	CTB	1	0	0	2	0	2	2,1
63º	Kalahamsi Devi Dasi	CHKBY	0	0	0	2	0	2	2
64º	Nitai Karuna Dasa	FLO	20	0	0	0	0	0	2
65º	Rama Nityananda Dasa	RJ	10	4	0	0	0	4	2
66º	Vijnanananda Dasa	CTB	0	0	0	0	1	1	2
67º	Bk. Valdecir	CTB	0	2	0	0	0	2	0,5
68º	Bk. Abhay	CTB	4	0	0	0	0	0	0,4
69º	Bk. Fábio	CTB	3	0	0	0	0	0	0,3
70º	Bn. Carmen	FLO	0	1	0	0	0	1	0,25
71º	Bk. Deryck	CTB	2	0	0	0	0	0	0,2
72º	Bk. Braian	CTB	1	0	0	0	0	0	0,1
73º	Chaitanya Lila Dasa	CTB	1	0	0	0	0	0	0,1
74º	Bn. Michele	CTB	1	0	0	0	0	0	0,1

INDIVIDUAIS SUBSIDIADOS

			LIVROS					TOTAL	
		UF	REVI	PEQ	MÉD	GRD	MAHA	LIVROS	PONTOS
1º	Lojinha do CHKBY	CHKBY	0	0	0	22	5	27	32
2º	João, Jai e Maria	CTB	5	2	0	5	0	7	6

Tridandi Goswami

A.C. Bhaktivedanta Swami

Founder-Acharya:
International Society for Krishna Consciousness

FILE

CENTER: Hare Krishna Land (Bombaim)

DATE 20/11/1975

Meu querido Jagadisha das,

Por favor, aceite minhas bênçãos. Acuso recebimento de sua carta datada de 8 de novembro de 1975.

[...] Também estou feliz em ver que você tem 9 devotos fazendo distribuição de livros em tempo integral. Isso é bom e também é suficiente. A venda de livros é a nossa atividade mais importante. Em relação a Chicago, é muito surpreendente como eles distribuíram 800 grandes livros em um dia. Aqui na Índia não conseguimos vender 800 livros em um mês porque não há mercado. Aqui há apenas um mercado de tecnologia e mercado negro. Esta é a vantagem dos países ocidentais. Há recursos suficientes, mas simplesmente devem ser usados a serviço de Krsna.

[...]

Estou vendo agora que as atividades empresariais em nossa sociedade estão aumentando. Originalmente, permiti que Gargamuni pudesse iniciar o negócio de incenso. Eu pensei que a Missão Ramakrishna, eles estão fazendo e o incenso que estamos usando, então se fizermos alguns e vendermos, então qual é o mal? Mas agora vejo que Spiritual Sky, eles têm tantos produtos. E agora há negócios de joias acontecendo. Então, por que o negócio deve aumentar? Portanto, esse negócio deve ser desencorajado, caso contrário, se o fizerem, nossos homens se tornarão novamente karmis. Nosso negócio é simplesmente a distribuição de livros. [...]

Espero que esta lhe encontre bem.

Seu eterno bem-querente,

Your ever well-wisher,

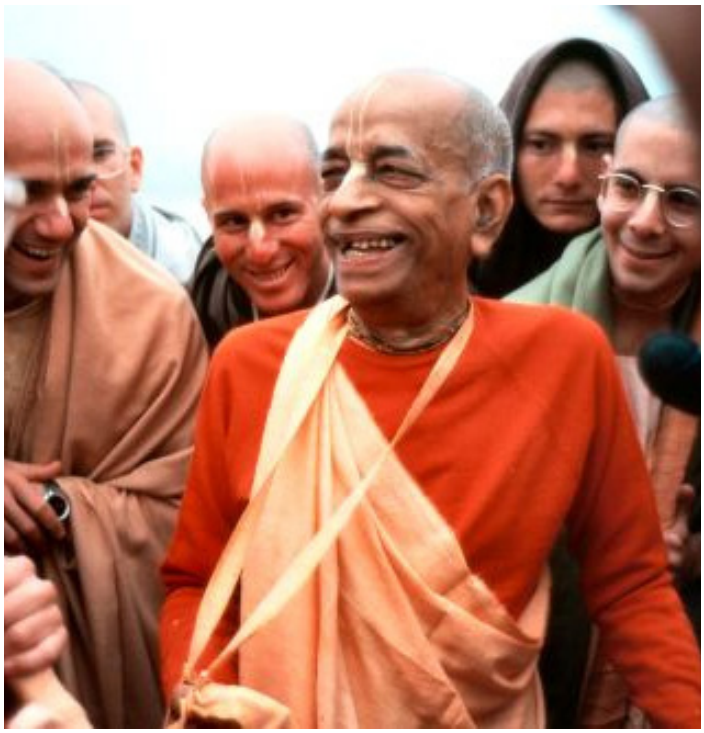
A. C. Bhaktivedanta Swami

RESULTADOS MUNDIAIS DE SANKIRTANA

[JUNHO 2022]

OS 10 PRIMEIROS PAÍSES

	PAÍS	PONTOS
1º	Índia	210.852.75
2º	Estados Unidos	102.547.65
3º	Rússia	8.672.00
4º	Argentina	6.755.25
5º	França	5.083.60
6º	Reino Unido	3.934.25
7º	Ucrânia	3.844.75
8º	República Tcheca	3.716.25
9º	Bulgária	3.509.35
10º	Nova Zelândia	3.321.75
13º	Brasil	2.510.50



LIVROS DISTRIBUÍDOS NO MUNDO

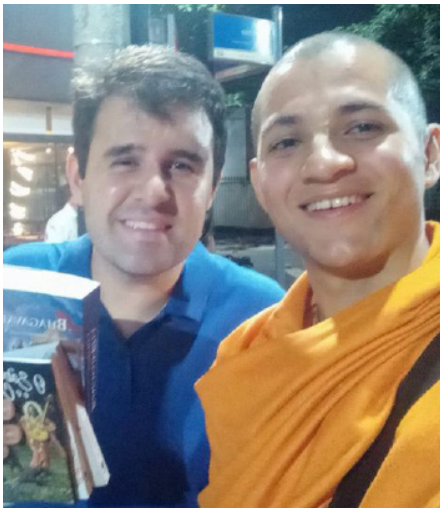
Este Mês	341.822
Este Ano	2.552.094
Desde 1965	575.-676.905

Durante o mês de junho de 2022, 128 templos reportaram os seguintes resultados de distribuição:

Livros Maha-grandes	111.444
Livros Grandes	36.857
Livros Médios	41.333
Livros Pequenos	119.046
Revistas	32.056
Assinaturas da BTG	181
Coleções	1.8144

PASSATEMPOS

PASSATEMPOS DA MARATONA DE JULHO



Estávamos passando pelo Leblon e fui abordar esse cavalheiro. Ele me disse que não tinha nada, então disse a ele: "Você já tem tudo, irmão" e fui embora. Ele me chamou e perguntou o que estávamos fazendo, expliquei que somos monges e viajamos compartilhado livros de sabedoria, então li um verso do *Sri Isopanisad*, e ele gostou muito, mas disse que tinha gostado mais do que tinha tido anteriormente, sobre ele já ter tudo. Ele perguntou como podia ajudar, disse para ele deixar uma doação, então ele doou uma quantia generosa e falou que ia participar do Ratha Yatra.

Bk. Fábio

No dia do meu aniversário eu e minha mãe estávamos distribuindo livros. Quando voltávamos para casa, passando pela praia de Cabeçudas, tinham esportistas de parapente. Minha mãe brincou: "vamos arremessar os livros pra eles." Então, entramos na orla, fomos até o farol e na volta já estava quase escuro. Quando vimos, um moço descia de parapente! Na hora o abordamos e a resposta dele foi: "vim lá do céu para pegar esse livro". Nos olhamos e começamos a rir!

Krishna entra na brincadeira com seu devoto e torna tudo mais saboroso!

Bn. Madhavi

Encontrei a espirituosa Tatiane em Florianópolis. Ela agradeceu por todo o serviço que os devotos prestam ao mundo e revelou que já assistiu e amou o filme *"Hare Krishna: O Mantra, O Movimento e o Swami que Começou Tudo"*, dizendo admirar muito a força e a coragem que Srila Prabhupada teve ao enfrentar a frieza do sistema e trazer a espiritualidade a todos nós. Ela escolheu o Sri Isopanisad e prometeu lê-lo com muito carinho.

Bk. Heric

Diego e Janaína, um casal muito simpático. Ele me disse que minutos antes de eu chegar eles estavam falando de ir pra Índia, conhecer mais sobre *yoga*, os "Krishnas"...

Krishna Chandra Dasa

Cecília, uma advogada ambientalista de visita à Banquinha Transcendental onde já é assídua e cliente da *prasada* vegana se encantou com o Fórmula da Paz!

Jagad Vicitra Dasa

Abordei uma pessoa na frente de uma loja de calçados. Um vendedor da loja saiu e interrompeu rapidamente para pedir para eu procurá-lo dentro da loja logo em seguida. Quando nos encontramos lá dentro, ele já chegou perguntando quanto custava o Gita. Ao receber a resposta, ele olhou para um amigo também funcionário da loja e pediu o dinheiro emprestado. O amigo prontamente concordou, e recebeu um abraço de gratidão. O novo dono do Gita explicou a felicidade especial: "Vocês não sabem o quanto eu estava procurando este livro!"

Mahananda Murari Dasa

Esses foram no banco. A caixa, Fernanda, super atenciosa, pratica *yoga* e levou dois livros! Como é importante estarmos com os livros e oferecer!

Tungavidya Prema Devi Dasi

Devido a ERRATA na edição passada, postaremos o poema completo

Poemas de Sankirtana

Os Sabores da Alma

Por Bhakta Gustavo Michaltchuk

ISKCON Curitiba

Pessoas buscam
Um reino de paz mas não querem ter rei
Querem viver no paraíso
Não buscam Deus, nem criar juízo

Líderes cegos caminham o povo iludido
Para um estado ainda mais caído

Gente caminha na rua procurando saída
Procuram na bituca e na garrafa
Mas não acham nem um gole de vida

Prabhupada, por favor salve
Essa sociedade perdida
Sem a sua benção eu continuaria em desgraça
Me afogando em ansiedade e cachaça

Prabhupada, por favor salve
Essa sociedade perdida
Sem a sua benção eu continuaria em desgraça
Me afogando em ansiedade e cachaça

Meu tédio era tão grande
Que nas noites densas
Queria me jogar de um prédio
Tanto tarja-preta já tomei
Mas sua misericórdia foi
Meu único remédio

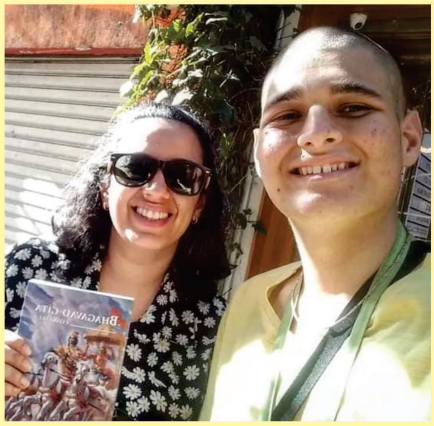
Nem com toda sua bondade
Consigo te servir direto.
Queria atingir o amor mais puro por Krishna
Deve tar faltando vontadeOu algo no meu peito
Compaixão, clemência, piedade
Me falta tanta qualidade
Que essa poesia é um texto sem razão

Quero atingir Prema
Mas não tenho paciência
Pra levar uma instrução
Escuto a misericórdia do guru
Como se fosse motivo de rebelião

Não sirvo meu superior
E quero que quem está sofrendo
Sinta mais dor
Não sou sectário,
Minha indiferença não excluí
Nenhuma cor

Minhas preces é ao meu egoísmo
E minha devoção talvez
Não passe de sentimentalismo
Mas se me aproximo de Rama
Para roubar seu prazer
No caminho me purifico até
O amor puro se desenvolver

Nunca me armei com uma pilha de livros
Buscando salvar outra alma caída
Minha mente vê ajudar o próximo
Como tempo perdido,
Nem nunca fui nobre ao ponto
De querer descansar com um
Senso de dever cumprido



Se olho meu irmão e não sinto sequer
Um pingo de compaixão
Quando lembro de meu mestre
Me vem uma torrente de emoção

Recordo das noites aceleradas
Onde eu ia desfrutar e dormir
Enquanto ele continuava a servir
Recordo da fria madrugada enegrecida
Que ele levantava pra ir pro altar
E me cobria com um carinho imotivado
Eu comovido, voltava ao
Árduo trabalho de bela adormecida

Minha mente não entende
Como alguém se importa com meus pais
Mais do que o próprio filho deles

O gargalhar de sua boca de lótus
Afasta qualquer impureza
Então saio do arsenal com caixas de livros
Só pra quando sair o resultado eu ter certeza
Que seu riso atingirá todos os três mundos

Todo meu êxtase
É contaminado com matéria
Mas o prazer dele
É o terminar de qualquer fonte de miséria

Por esse apego ao guru
Levo a purificação encadernada
Nos ônibus, museus, sarjetas e bares
Para que as palavras de Prabhupada
Alcance todos os ares

O mundo material é vendido como prazeroso
E todos vivem em ansiedade
Correm pra lá e pra cá
Circumbulando um poço venenoso
Procurando alívio imediato
E se frustrando a cada passo

Senhor Caitanya mandou a letra
Em todas as vilas e aldeias...
E os sankirtaneiros soam as trombetas
Esse sacro-ofício
Era pra ser uma austeridade
Mas a misericórdia é tão grande
Que vejo todos na distribuição
Em plena felicidade

Enquanto os karmis se desiludem
Com prazeres de plásticos
E as promessas dos jornais
Os devotos levam a eles
Os sabores reais

REGRAS PARA O ENVIO DE RESULTADOS PARA A CARTA DE SANKIRTANA

Da resolução #103 do GBC: Regras para a competição justa

Apenas os resultados dos livros de Srila Prabhupada impressos pela BBT contam na Carta.

(Exceto livros autorizados pela BBT. Ex: Canciones, SP Lilanuta, etc.

LIVROS	PÁGINAS	PONTOS
Revistas	0-49	0,10
Pequenos	50-149	0,25
Médios	150-299	0,50
Grandes	300-499	1,00
Maha-Grandes	+ de 500	2,00

1. CATEGORIA INDIVIDUAL REGULAR

a) Apenas a literatura que é realmente vendida com algum lucro (idealmente o dobro do preço da BBT) e entregue nas mãos do destinatário pessoalmente.

b) Literatura distribuída tendo como pagamento cheque pré datado ou outros, só será considerada quando pelo menos o preço da BBT for recebido.

2. CATEGORIA SUBSIDIADO

a) Devotos trabalhando em equipes de dois ou mais e enviando seus resultados com apenas um nome.

b) Livros vendidos pelo preço da BBT ou menos.

c) Livros distribuídos gratuitamente a VIP's ou instituições, como as correcionais, asilos, bibliotecas, escolas, etc, ou patrocinados a devotos que façam o mesmo.

3. LIVROS GRATUITOS

Livros distribuídos por indivíduos ou templos de forma gratuita não entram na Carta de Sankirtana (exceto como previsto acima, no item "c" dos Subsidiados)